

## **Cosan está capitalizada e vai às compras, diz Ometto**

*Gustavo Porto*

*Segundo empresário, crise no mercado mundial dificilmente irá impactar a companhia*

O diretor-presidente do Grupo Cosan, Rubens Ometto Silveira Mello, prevê um momento de expansão para a empresa uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do mundo -, a despeito da crise financeira que vem derrubando, dia após dia, os mercados globais. "Nós estamos capitalizados, o que é uma condição ímpar no setor e no empresariado brasileiro", disse Ometto. Segundo o empresário, a companhia segue negociando possíveis aquisições de novas unidades "com tudo que está no mercado".

A Cosan anunciou, no mês passado, um aumento de capital de R\$ 880 milhões para financiar seus investimentos. Além disso, a empresa anunciou a contratação de linhas de créditos comerciais no valor de até US\$ 1 bilhão com o Bradesco e de até US\$ 300 milhões com o Banco Calyon Brasil.

A primeira parte do aumento de capital veio na quinta-feira. A Gávea Investimentos, gestora de recursos liderada pelo ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, anunciou um acordo para a aquisição de até US\$ 130 milhões em ações da Cosan Limited, controladora da Cosan S/A. Além disso, a própria Cosan Limited, que tem ações na Bolsa de Nova York, anunciou que entraria no aumento de capital da Cosan S/A com mais US\$ 50 milhões.

Esse aumento de capital foi uma resposta às dúvidas do mercado sobre como a companhia iria financiar, nos próximos anos, os agressivos investimentos já anunciados. A empresa comprou este ano a distribuidora de combustíveis Esso, por US\$ 826 milhões, mais US\$ 163 milhões em dívidas.

Para Luiz Fraga, um dos sócios da Gávea, o investimento feito pela gestora de recursos na Cosan se justifica pelo potencial de crescimento da empresa. "A Cosan é líder e é consolidadora natural de um setor que vai passar por dificuldades, como todo setor que precisa de dívidas, mas com grande potencial de crescimento no futuro", disse, na quinta-feira.

Segundo Ometto, todos os recursos do aumento de capital serão investidos nos projetos do grupo sucroalcooleiro, que conta com 18 unidades em São Paulo, três em construção em Goiás, duas refinarias e dois terminais portuários. Os investimentos totais somam entre R\$ 5 bilhões e R\$ 6 bilhões entre 2006 e 2010, e devem elevar a moagem de cana-de-açúcar do grupo Cosan dos atuais 45 milhões de toneladas para até 60 milhões de toneladas por safra, e ainda gerar 650 MW de energia.

De acordo com o empresário, a crise no mercado mundial dificilmente irá impactar a companhia. "A Cosan, graças a Deus, acho difícil impactar. A gente se preparou antes e a crise veio na hora que estávamos capitalizados", disse o empresário. Ometto disse ainda que o orçamento atual da companhia deve ser direcionado para os projetos da empresa, mas admitiu que fora da companhia "obviamente a crise é preocupante, porque ninguém imagina onde ela vai parar".

Ometto fez as declarações durante a inauguração das obras de ampliação da termelétrica Gasa, em Andradina, no oeste de São Paulo, para as quais serão investidos R\$ 368 milhões até 2010. O projeto prevê a ampliação do processamento de cana-de-açúcar de 1,2 milhão de toneladas para 2,7 milhões de toneladas na atual safra e 3,8 milhões de toneladas em 2010.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do governador José Serra e do vice e secretário de Desenvolvimento, Alberto Goldman.

**Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 4 out. 2008, Economia & Negócios, p. B20.**